

Disfunção temporomandibular, qualidade do sono e sintomas de síndrome de burnout em professores

Marina Costa MARANO, Mariane Porto RIGHI, Ana Paula Terossi De GODOI, Giovana Cherubini VENEZIAN, Viviane Veroni DEGAN, Tony Vieira FARIA, Gabriela Gonçalves INNOCENTE, Carolina Carmo de MENEZES

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é um termo coletivo que inclui uma série de problemas clínicos que envolvem os músculos mastigatórios, as articulações e estruturas associadas, resultando em dor e limitações funcionais. Sua etiologia multifatorial abrange desde variação anatômica até aspectos psicossociais, e o ambiente ocupacional dos professores é marcado por demandas intensas e adversas que podem elevar os níveis de estresse e esgotamento ocupacional e predispor ao desenvolvimento da síndrome de burnout. **Objetivo:** Este estudo transversal teve como objetivo investigar a associação entre os sintomas de DTM, a qualidade do sono e os indicadores da síndrome de burnout em professores. **Método:** A pesquisa envolveu 330 docentes com idade média de 43 anos e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 69053417.4.0000.5385). Para a coleta de dados, foram utilizados o Pittsburgh Sleep Quality Index para avaliar a qualidade do sono, o questionário de Critérios Diagnósticos para Distúrbios Temporomandibulares para os sintomas de DTM e o questionário CESQT-PE para os indicadores de burnout. **Resultado:** Os resultados mostraram que os professores com baixa qualidade do sono, com indicadores de síndrome de burnout, do sexo feminino, e com impacto nos domínios de exaustão psicológica e culpa, apresentaram uma maior probabilidade de relatar ao menos um sintoma de DTM ($p < 0,05$). **Conclusão:** Conclui-se que o estresse relacionado à síndrome de burnout, juntamente com a má qualidade do sono, pode ser um fator importante e predisponente na manifestação dos sintomas de DTM entre professores, indicando a necessidade de uma abordagem mais integrada para a saúde ocupacional dessa classe profissional.

DESCRITORES: Ortodontia; esgotamento profissional; síndrome da disfunção da articulação temporomandibular.